

No final desta unidade, os participantes poderão descrever os princípios de prevenção de infecções na comunidade e nos serviços de saúde.





Embora a transmissão sustentada de COVID-19 entre humanos na comunidade em geral ainda não tenha sido confirmada, a transmissão limitada dentro dos domicílios tem acontecido. Para evitar a transmissão, a comunidade em geral precisa:

- evitar aglomerações e frequência em espaços fechados lotados
- manter distância de pelo menos 1 metro de qualquer pessoa com sintomas respiratórios COVID-19 (por exemplo, tosse, espirros)



Boa higiene das mãos

- realizar a higiene das mãos com frequência, utilizando álcool em gel se as mãos não estiverem visivelmente sujas (durante 20-30 segundos) ou sabão e água quando as mãos estiverem visivelmente sujas (durante 40-60 segundos)
- se tossir ou espirrar, cubra o nariz e a boca com o cotovelo flexionado ou lenço de papel, descarte-o imediatamente após o uso e realize a higiene das mãos
- evite tocar na boca e no nariz



Boa higiene das mãos

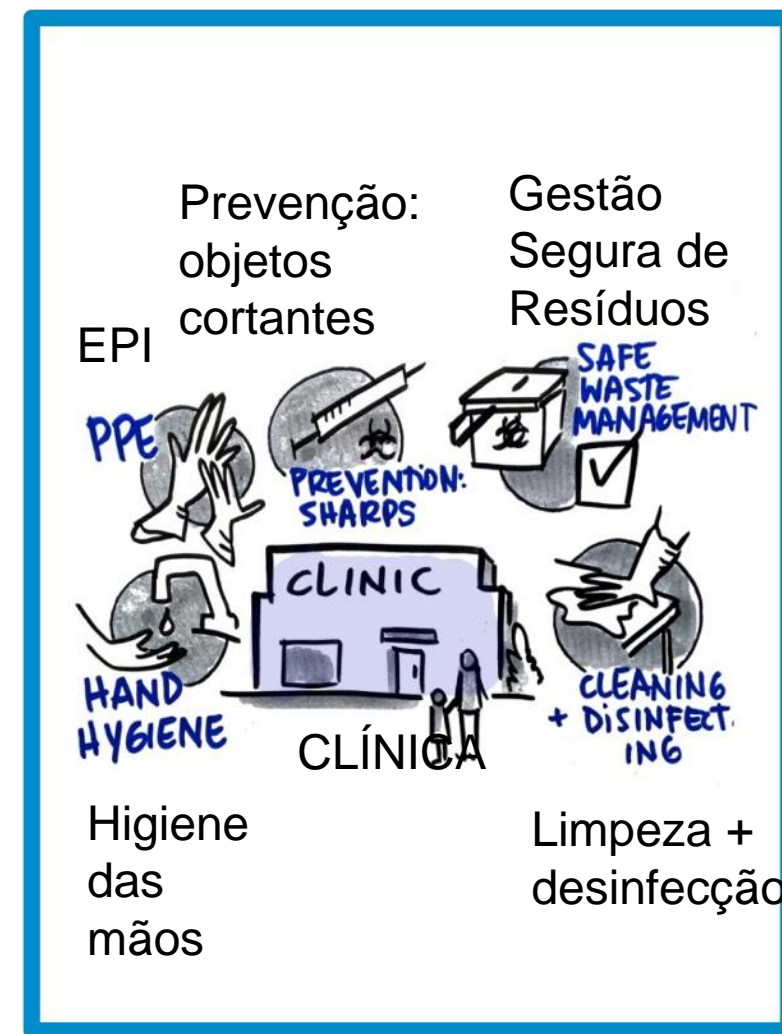
Indivíduos com sintomas respiratórios devem:

- usar uma máscara médica e procurar assistência médica se tiverem febre, tosse e dificuldade em respirar, o mais rapidamente possível ou de acordo com os protocolos locais

Os profissionais de saúde podem estar em risco de infecção.

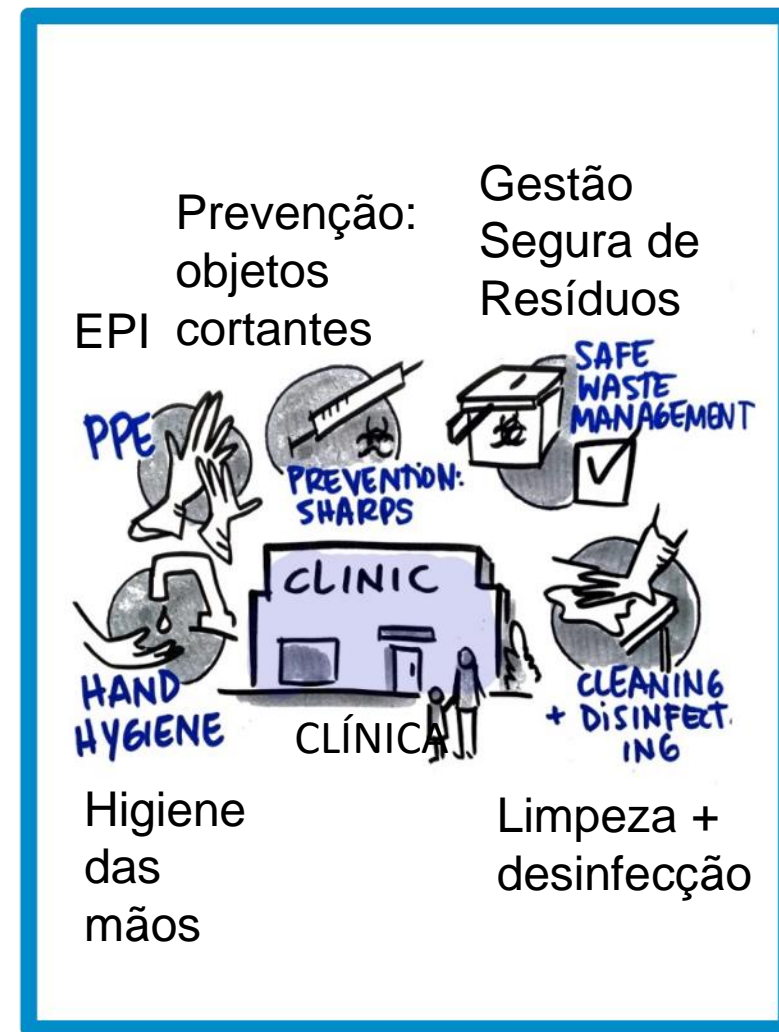
- Os sintomas iniciais de infecção respiratória podem ser inespecíficos; portanto, os profissionais de saúde podem não ser solicitados a implementar precauções adicionais para impedir a transmissão enquanto prestam assistência

➤ *Daí a importância das precauções padrão*



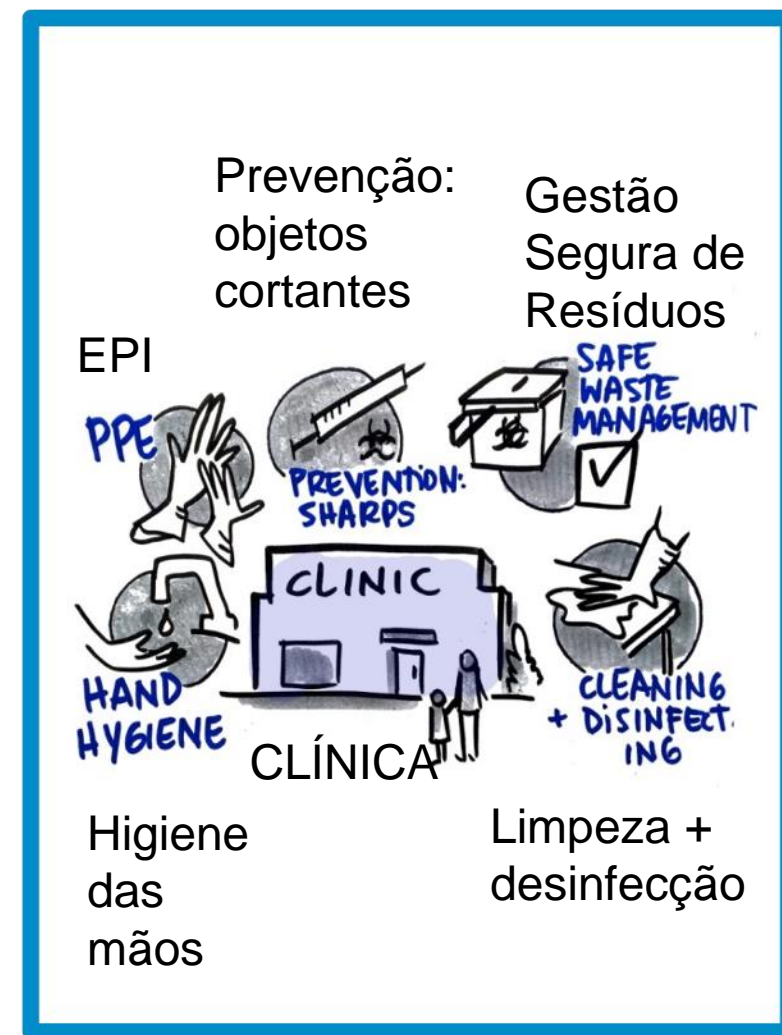
Aplique as precauções padrão para TODOS os pacientes, em TODAS os estabelecimentos, a TODO momento, independentemente dos sintomas. Estes incluem:

- higiene das mãos
- higiene respiratória e etiqueta da tosse
- uso de equipamento de proteção individual (EPI) com base na avaliação de risco
- práticas seguras de injeção



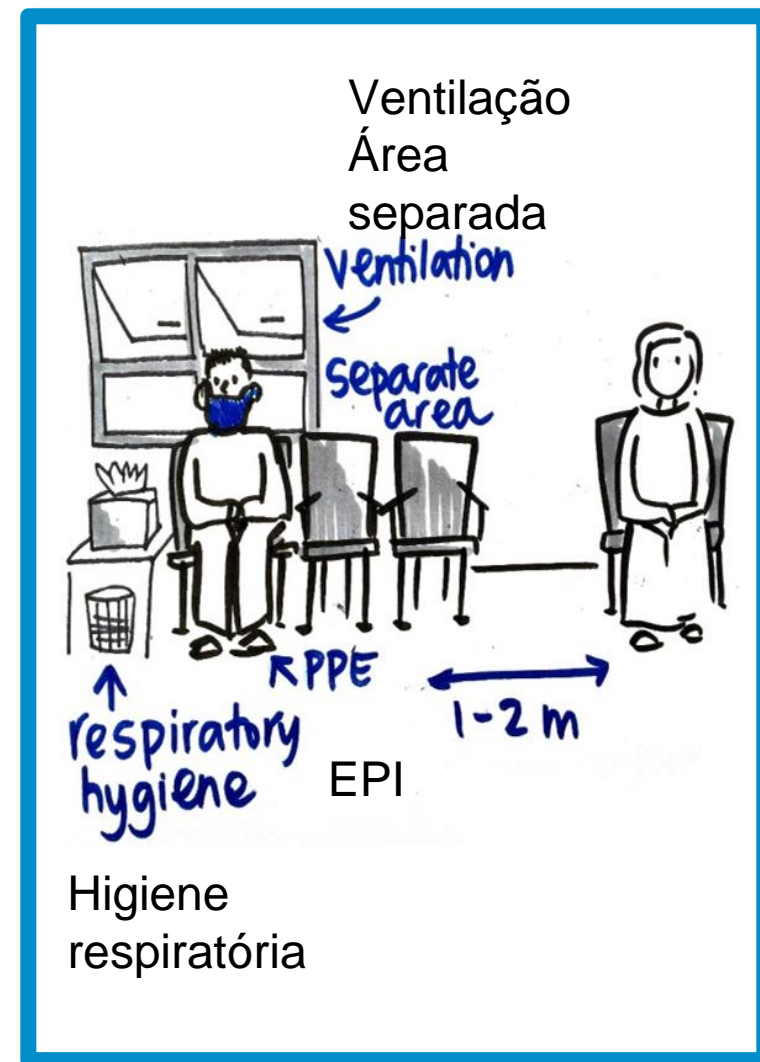
Precauções padrão continuadas:

- limpeza ambiental
- gestão de resíduos
- gestão da roupa
- equipamento de assistência ao paciente



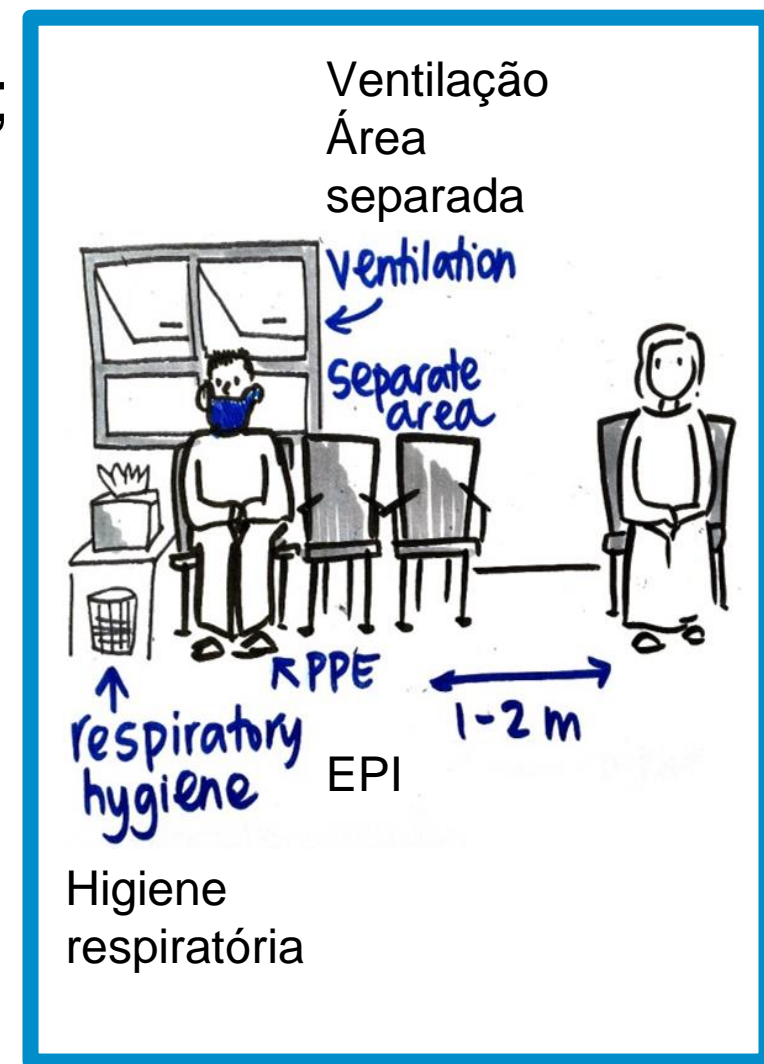
Na triagem:

- reconhecimento precoce do paciente com COVID-19; ter um alto nível de suspeita clínica de COVID-19
- forneça uma máscara cirúrgica ao paciente com suspeita de COVID-19
- coloque o paciente numa área separada
 - Contribui para o controle da fonte e diminuirá o potencial de contaminação ambiental.

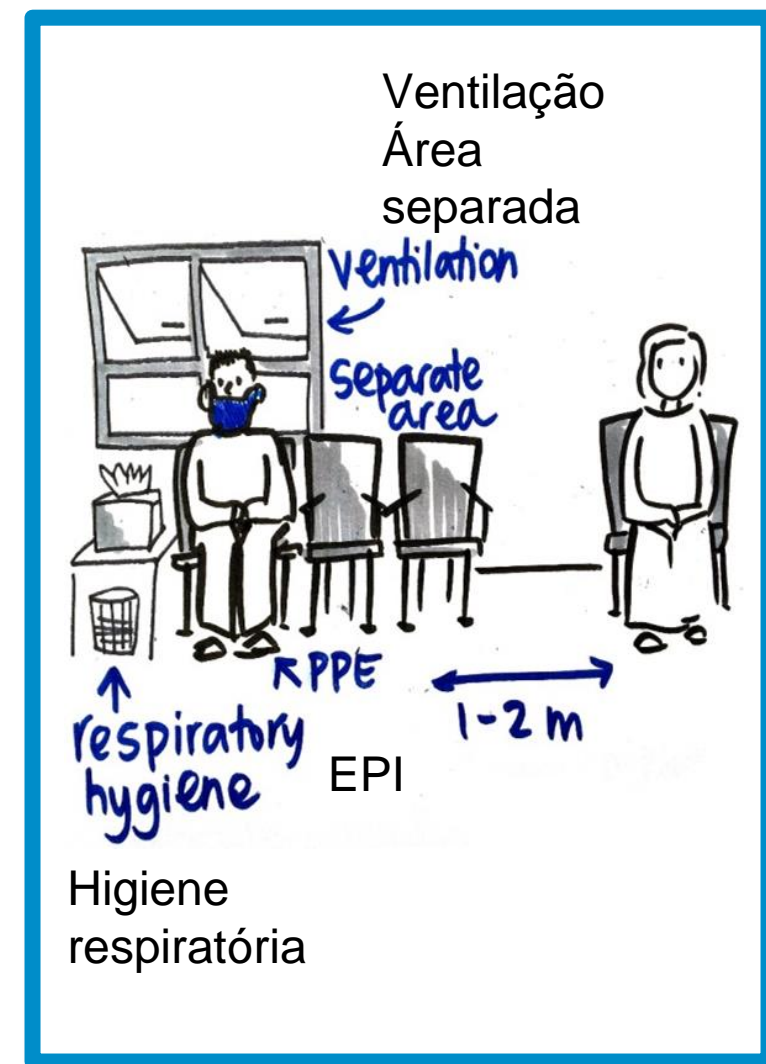


Na triagem:

- Garantir uma estação de triagem bem equipada;
 - Instituir questionário de triagem de acordo com a definição do caso de COVID-19
 - Organizar o espaço e o processo para permitir a separação física de 1-2 metros entre cada paciente com COVID-19 e outras pessoas
- Colocar sinais em áreas públicas, lembrando pacientes sintomáticos para alertar os profissionais de saúde
- Garantir que as áreas de triagem e espera sejam ventiladas adequadamente



- Incentive a higiene respiratória (isto é, cubra a boca e o nariz durante a tosse ou espirros com um lenço de papel ou cotovelo flexionado), seguido pelo descarte imediato do lenço e da higiene das mãos
- Ao admitir pacientes em enfermarias, garantir que apenas aqueles com infecção confirmada são colocados com outros casos, também confirmados, de COVID-19



Medidas do PCI em serviços de saúde:

Precauções para gotículas - 1

Os profissionais de saúde que cuidam de pacientes com COVID-19 devem aplicar as precauções para GOTÍCULAS para impedir a transmissão de vírus.

São elas:

Coloque os pacientes em quartos individuais ou, quando não estiverem disponíveis, agrupe aqueles com o mesmo diagnóstico ou um diagnóstico semelhante. Mantenha os pacientes espacialmente separados por pelo menos 1 metro.



Quartos individuais ou enfermarias devem ser adequadamente ventiladas

Medidas do PCI em serviços de saúde:

Precauções para gotículas – 2

Os profissionais de saúde que cuidam de pacientes com COVID-19 devem aplicar as precauções por GOTÍCULAS para impedir a transmissão de vírus.

São elas:

Use uma máscara médica se estiver a trabalhar a 1-2 metros do paciente.

Use proteção para os olhos (proteção facial ou óculos) ao prestar cuidados em contato próximo com um paciente



Medidas do PCI em serviços de saúde:

Precauções para gotículas – 3

Após o atendimento ao paciente, deve-se realizar uma lavagem e descarte adequados de EPI e higiene das mãos. É necessário um novo conjunto de EPIs quando o atendimento é prestado a um paciente diferente.

Limitar a movimentação dos pacientes dentro do serviço e garantir que os pacientes usam máscaras médicas quando estiverem fora dos seus quartos.



Precauções de contato – 2

- Se possível, use qualquer equipamento descartável ou exclusivo (por exemplo, estetoscópios, medidores de pressão arterial e termômetros).
- Se for necessário partilhar equipamento entre os pacientes, limpe e desinfecte-os entre cada uso do paciente.

Precauções de Contato

- Use EPI
- Equipamento exclusivo ou descartável
- Não toque
- Limpar + desinfetar equipamentos compartilhados
- Evite a contaminação
- Ventilação Adequada
- Evite mover o paciente
- Higiene das mãos



Precauções de contato – 3

- Garantir que os profissionais de saúde evitem tocar os olhos, nariz ou boca com mãos potencialmente contaminadas, com ou sem luvas.
- Evitar contaminar superfícies de ambientes que não estejam diretamente relacionadas ao atendimento ao paciente (por exemplo, maçanetas de portas e interruptores de luz).
- Limpar com frequência e desinfetar as superfícies com as quais o paciente poderá estar em contato.



- Assegurar a ventilação adequada nos quartos.
- Utilizar quartos individuais ou agrupar pacientes com o mesmo diagnóstico.
- Minimizar o movimento ou transporte de pacientes
- Realizar a higienização das mãos


Precauções de Contato

- Use EPI
- Equipamento exclusivo ou descartável
- Não toque
- Limpar + desinfetar equipamentos compartilhados
- Evite a contaminação
- Ventilação Adequada
- Evite mover o paciente
- Higiene das mãos



Alguns procedimentos como aspiração ou sucção aberta de amostras do trato respiratório, ventilação não invasiva, oxigenoterapia de alto fluxo, administração de nebulizadores, intubação, ressuscitação cardiopulmonar e broncoscopia podem gerar aerossóis (chamados procedimentos geradores de aerossóis).

Estes estão associados ao aumento do risco de transmissão de COVID-19. Os profissionais de saúde precisam de seguir as seguintes **precauções contra as infecções transmitidas pelo ar.**



AIRBORNE PRECAUTIONS

Aspiration or open Suctioning, Intubation + more ...

aerosols

✓ USE PPE

✓ ensure ventilation

Precauções com agentes infecciosos transmitidos por via aérea:

- Aspiração ou sucção aberta, intubação + mais...
- Use EPI
- Garanta ventilação

Precauções com agentes infecciosos transmitidos por via aérea – 2

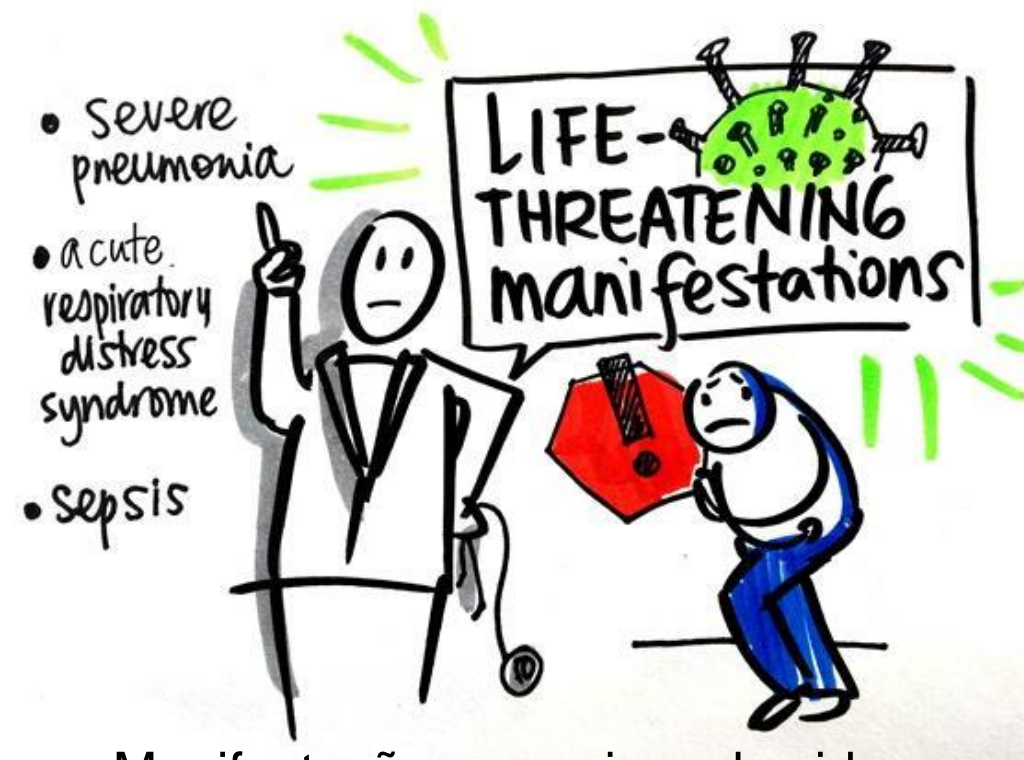
- Use EPI, incluindo luvas, aventais de mangas compridas, proteção para os olhos e respiradores de partículas (N95 ou equivalente ou nível de proteção mais alto).
- Use quartos individuais adequadamente ventilados ao executar procedimentos de geração de aerossóis:
 - Isso significa salas de pressão negativa com no mínimo 12 trocas de ar por hora ou pelo menos 160 litros/segundo/paciente em instalações com ventilação natural.
- Peça para sair da sala todas as pessoas que não são necessárias.



Assim como outras infecções por coronavírus, é provável que haja sinais e sintomas precoces em infecções mais graves:

- febre
 - calafrios
 - tosse
 - falta de ar
-
- A rápida progressão para pneumonia grave e insuficiência respiratória geralmente ocorre na primeira semana

Manifestações de infecção respiratória com risco de vida



Manifestações com risco de vida

- Pneumonia grave
- Síndrome da insuficiência respiratória aguda
- Sepse

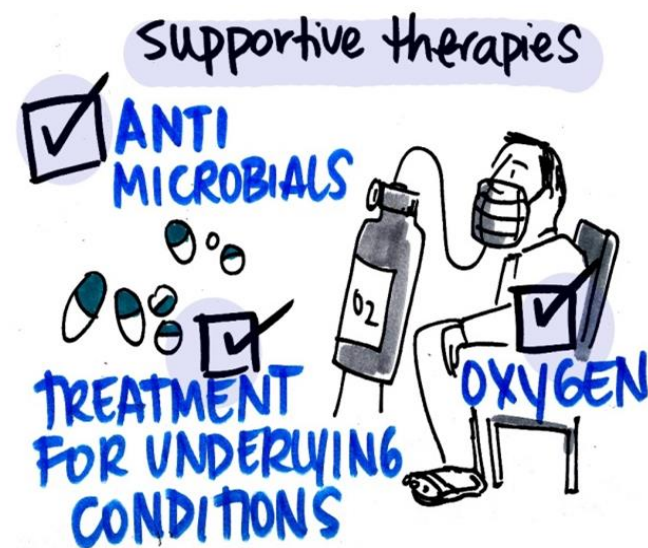
Manifestações de infecção respiratória com risco de vida incluem:

- Pneumonia grave
- Síndrome da insuficiência respiratória aguda

O reconhecimento precoce desses síndromes clínicas permite o início oportuno da prevenção e controle de infecções (PCI), bem como ações terapêuticas de suporte.

Embora muitas vezes não exista cura específica para a infecção por vírus respiratórios emergentes, as três terapias de suporte a seguir podem neutralizar os sintomas e aumentar as hipóteses de sobrevivência:

1. **Antimicrobianos:** adequados para prováveis patógenos, incluindo no caso de pneumonia adquirida na comunidade ou pneumonia adquirida nas estruturas de saúde e sepse.



Terapêutica de suporte

- Antimicrobianos
- Tratamento para condições subjacentes
- Oxigênio

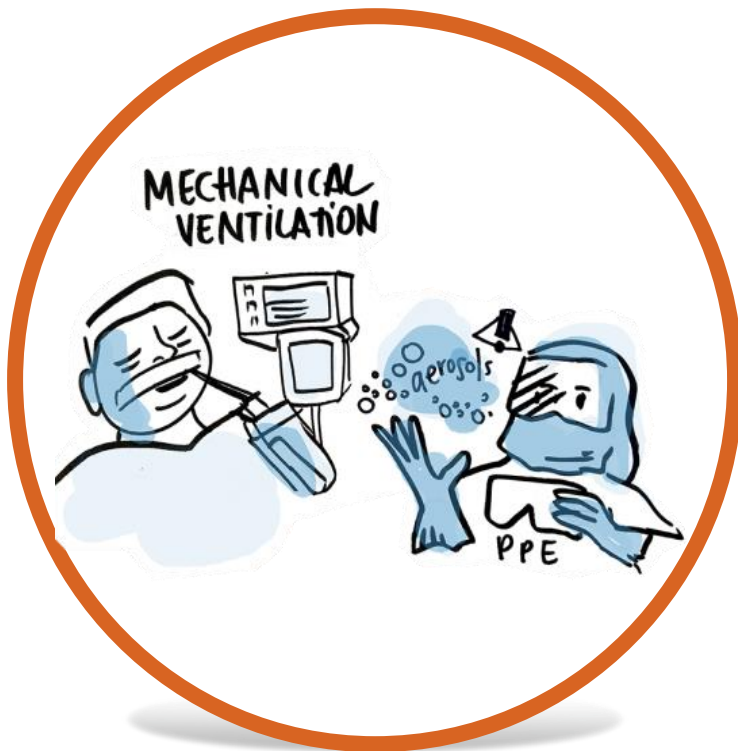
2. **Oxigênio:** pessoas com COVID-19 grave com sinais de dificuldade respiratória, níveis reduzidos de oxigênio no sangue (hipoxemia) ou choque devem receber oxigenoterapia suplementar imediatamente.
3. **Tratamento específico para condições subjacentes** como diabetes, insuficiência renal:
 - Em infecções por coronavírus, muitas pessoas com casos graves de infecção têm condições subjacentes e esse grupo tem maior risco de falecer.



Terapêutica de suporte

- Antimicrobianos
- Tratamento para condições subjacentes
- Oxigênio

Ventilação Mecânica

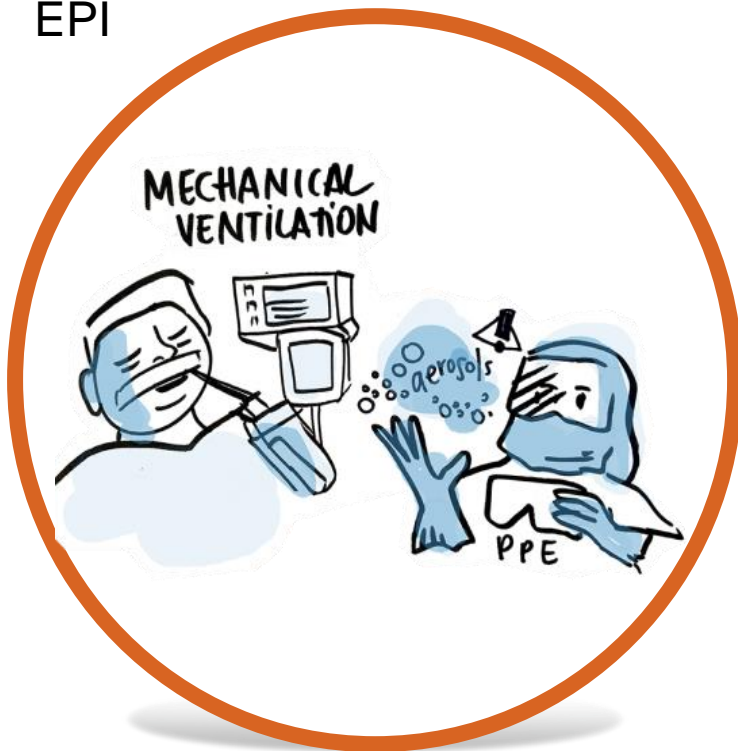


Insuficiência respiratória grave:

não responder à crescente oxigenoterapia suplementar requer intervenções respiratórias avançadas, incluindo:

- oxigénio de alto fluxo
- ventilação não invasiva
- ventilação invasiva

Ventilação Mecânica
EPI



Choque séptico: tratamento com fluidoterapia intravenosa e vasopressores para melhorar os alvos de perfusão.

- Estas abordagens geram aerossóis, as precauções aéreas apresentadas nesta unidade devem ser seguidas.

Os compostos já licenciados ou em desenvolvimento para outras doenças podem precisar ser reaproveitados para infecções por vírus respiratórios emergentes.

Pesquisa Terapêutica

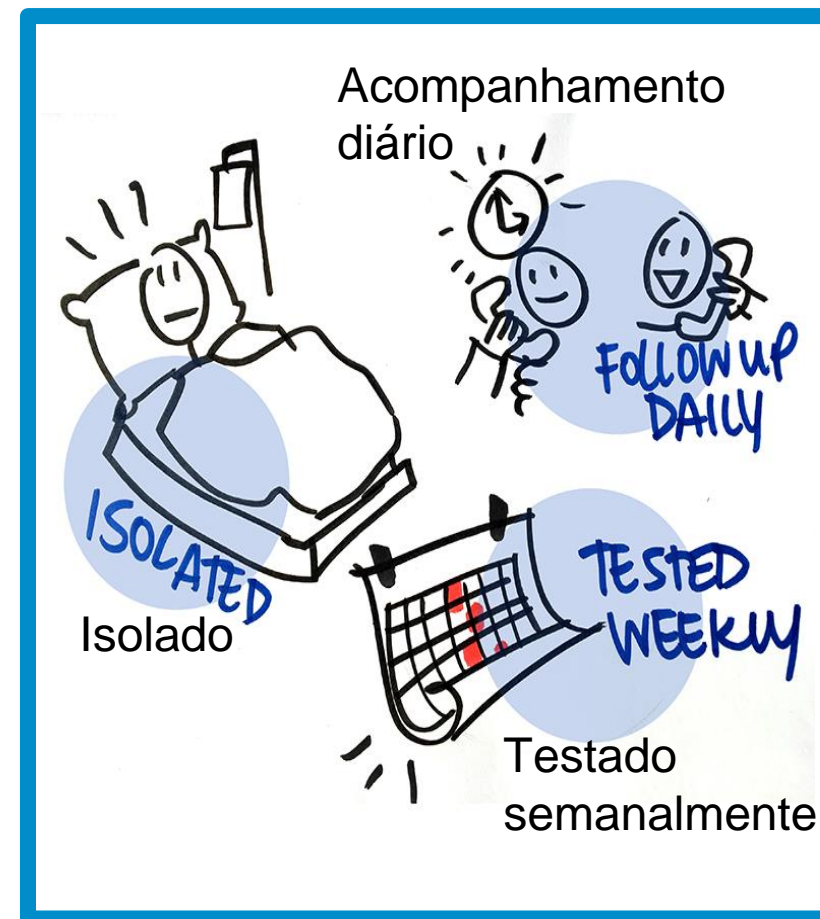
- Sem tratamentos licenciados
- Descoberta de antivirais: limitada a redirecionar aos compostos existentes
- Anticorpos são o foco



Gestão de pessoas com infecção assintomática - 1

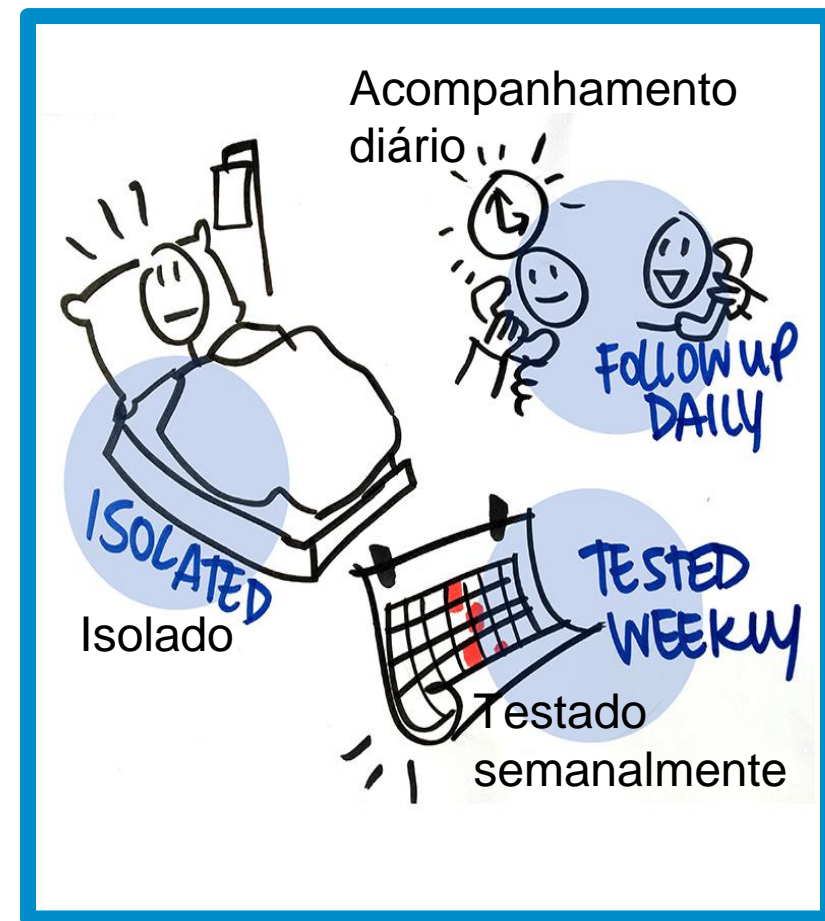
Os contatos de casos confirmados podem identificar pessoas que são positivas, mas que não apresentam sintomas. Até que se consiga mais informação, pessoas consideradas positivas nos testes de RT-PCR devem ser:

- isoladas,
- acompanhadas diariamente por sintomas e
- testado pelo menos semanalmente - ou mais cedo, se os sintomas se desenvolverem.



Gestão de pessoas com infecção assintomática - 2

O isolamento deve continuar até que duas amostras consecutivas do trato respiratório superior (por exemplo, zaragatoas nasofaríngeas e/ou orofaríngeas) coletadas com pelo menos 24 horas de intervalo, testem negativas em RT-PCR



Contato:

PCI: Dr. April Bailer - ballera@who.int

Gerenciamento Clínico: Dra. Janet Diaz - diazj@who.int

Documentos e ferramentas de orientação

Prevenção e controle de infecção durante a assistência médica quando houver suspeita de COVID-19: [https://www.who.int/publications-detail/infection-prevention-and-control-during-health-care-when-novel-coronavirus-\(COVID-19\)-infection-is-suspected-20200125](https://www.who.int/publications-detail/infection-prevention-and-control-during-health-care-when-novel-coronavirus-(COVID-19)-infection-is-suspected-20200125)

Tratamento clínico da infecção respiratória aguda quando há suspeita de COVID-19:

[https://www.who.int/publications-detail/clinical-management-of-severe-acute-respiratory-infection-when-novel-coronavirus-\(COVID-19\)-infection-is-suspected](https://www.who.int/publications-detail/clinical-management-of-severe-acute-respiratory-infection-when-novel-coronavirus-(COVID-19)-infection-is-suspected)